



SERTÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 09 – Sertão Professoras(es): Formação e Qualificação do Trabalho Docente

A MEMÓRIA SOBRE A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DOS CAMPOS: VISTAS AO ORDENAMENTO E A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA

LOPES, Laís dos Santos. UEFS
layloopees@gmail.com

O presente trabalho derivou-se de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (LOPES, 2022) e procurou analisar a coordenação pedagógica presente no município de São Gonçalo dos Campos, a Cidade Jardim do interior da Bahia. O estudo contou com três eixos reflexivos e de análise: coordenação pedagógica (FRANCO, 2008), memória coletiva (HALBWACHS, 1990) e mediação pedagógica (VIGOTSKY, 2009). Tomou-se as noções destes referidos teóricos pois considera-se no presente estudo que a coordenação pedagógica, com vistas em sua função social crítica fincada em pressupostos teóricos e éticos, requer mediações pedagógicas dialógicas envolvidas pela capacidade criadora e (re)construtora do sujeito que dialeticamente está em consenso ou conflito com as memórias do seu meio, superando a ideia de que tudo o que vivemos são apenas lembranças de caráter imparcial, mas tomando o mundo como campo de produção da existência carregado de sentidos e vivências crônicas (que atravessam o tempo) as quais submetemos nossas intervenções políticas. O trabalho teve cunho qualitativo, assumindo a pesquisa documental com base em Cellard (2012) e somou-se a técnica do grupo focal, com base em Ressel, Beck, Gualda, Hoffmann, Silva, Sehnem (2008), considerando a necessidade de ouvir as memórias, categoria tão íntima. Neste ínterim, os documentos municipais submetidos à investigação foram os estatutos do magistério, os planos de carreira, os planos de educação, bem como as memórias individuais “coletivadas” registradas através das expressões verbais e físicas germinadas e dialogadas durante o grupo focal, que contou com a colaboração de seis docentes (quatro em função e dois eméritos) de diferentes faixas etárias geracionais. A análise possibilitou a percepção de que a função da coordenação pedagógica em São Gonçalo dos Campos caminha em vagarosos passos ao que consideramos ser a função articuladora, formadora e transformadora do coordenador pedagógico, reforçado na identificação do patrimonialismo nas formas de ingresso ao cargo, que subordina o próprio ordenamento aos interesses privados, bem como notou-se no diálogo que as atividades são por muitas vezes travancadas no burocrático administrativo escolar, no não esclarecimento profissional que reforça o estereótipo de “impressoras humanas” ou do decorador da escola na perspectiva “esvaziada” ou do profissional que vê-se em dado momento solitário, esta última que ratifica as primeiras construções de supervisão escolar. Entretanto, questionamentos apontam



SERÇÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

esperanças de qualificação da função na realidade educacional do município, visando o diálogo que não pode ser estranho da própria mediação enquanto linguagem humana, portanto, primordial à coordenação pedagógica.

Palavras-Chave: Mediação pedagógica; memória coletiva; coordenação pedagógica.

Referências

CELLARD, André. A análise documental. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Tradução de Ana Cristina Nasser. Petrópolis, RJ: Vozes, 3. ed, p.295, 2012.

FRANCO, Maria Amélia S. Coordenação pedagógica: uma práxis em busca de sua identidade. **Revista Múltiplas Leituras**, v.1, n.1 p. 137-131, 2008.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Tradução de Lauren Léon Schaffter. São Paulo: Vértice; Revista dos Tribunais, 1990.

LOPES, Laís dos Santos. **A coordenação pedagógica em São Gonçalo dos Campos – Ba: as memórias sobre a função e a mediação pedagógica**. 2022, 97 p. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (Licenciatura em Pedagogia). Colegiado de Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Feira de Santana, 2022.

RESSEL, L. B.; BECK, C. L. C.; GUALDA, D. M. R.; HOFFMANN, I. C.; SILVA, R. M. e SEHNEM, G. D. O uso do grupo focal em pesquisa qualitativa. **Texto & Contexto - Enfermagem**, 17(4), 779–786, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400021>.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico**. Tradução: Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009.